



PROJETO IFPipoca: UMA AÇÃO EDUCATIVA DECORRENTE DA EXIBIÇÃO DE FILMES

SILVA, Kathleen Mariane¹; PEREIRA, Máriam Trierweiler²; ABRANTES,
Terezinha dos Anjos³

Resumo: Esse trabalho teve por objetivo registrar como se organizou e estruturou o projeto de extensão denominado IFPipoca, do Instituto Federal do Paraná, campus Umuarama, como prática no século XXI para formação de professores. O IFPipoca teve como principal propósito demonstrar como o cinema pode ser utilizado como instrumento educativo interdisciplinar e contribuir de forma lúdica com a aprendizagem na educação básica. Para a construção do presente trabalho foram utilizados os registros realizados pela coordenadora e bolsistas do projeto de extensão e análise da bibliografia pertinente. O referido projeto está estruturado desde 2010 e apresentou como objeto principal a exibição de filmes educativos com posterior debate para um público constituído por alunos, professores e comunidade em geral. O IFPipoca contribuiu para ampliar as opções de acesso a atividades culturais para a população em geral, desenvolvendo o senso crítico, intelectual, social e cultural de todos os envolvidos, com grande poder de inclusão social. Os filmes foram escolhidos de acordo com a faixa etária do público-alvo e foi realizado prévio agendamento com as escolas para as sessões. As exposições ocorreram no teatro do Centro Cultural Vera Schubert, de Umuarama, no mês de outubro, na Semana da Criança. Esta ação já obteve a participação de mais de onze mil espectadores com exibição de mais de cinquenta filmes, com participação de bolsistas de cursos técnicos e licenciatura. Esse trabalho também apresentou como resultados muitas atividades realizadas pelas escolas com os estudantes após a participação de edições do IFPipoca. Portanto, percebe-se que o projeto promove uma ação reflexiva-educativa que influencia significativamente no aprendizado dos alunos de maneira multidisciplinar e contextualizada.

Palavras- Chave: Projeto de Extensão. Cinema. Educação. Escolas.

Abstract: This study aimed to register how the IFPipoca extension project of the Federal Institute of Paraná, Umuarama, was organized and structured as a practice in the 21st century for teacher's formation. The main purpose of IFPipoca was to demonstrate how cinema can be used as an interdisciplinary educational tool and can contribute in a playful learning in basic education. To write this paper was used the records by the coordinator and scholarship holders of the extension project and analysis of the pertinent bibliography were used. This project has been structured since 2010 and presented as main object the exhibition of educational films

¹ Acadêmica de licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Paraná Campus Umuarama, PIBEX Graduação/Fundação Araucária. ket.mariane@gmail.com

² Docente orientadora, Instituto Federal do Paraná Campus Umuarama, PIBEX Graduação/Fundação Araucária. mariam.pereira@ifpr.edu.br

³ Graduada em Pedagogia (UNIPAR). Mestranda no PPGEE (UNIOESTE). Pedagoga no Instituto Federal do Paraná – Campus Umuarama. E-mail: terezinha.abrantes@ifpr.edu.br.



with subsequent conversation with the audience, students, teachers and the community. IFPIPoca contributed to enlarge the options for access to cultural activities for the general population, developing the critical, intellectual, social and cultural sense of all those involved, with a great capacity of social inclusion. The films were chosen according to the age range of the intended audience and a previous scheduling was done with the schools for the sessions. The exhibitions were in the theater of the Vera Schubert Cultural Center, in Umuarama, in October, at the (Brazilian) children's week. This action received the participation of more than eleven thousand spectators and showed more than fifty movies, with participation of scholarship holders of technical courses and teacher-formation college. This work also presented many activities done by the teachers with the students after the participation of IFPIPoca. Therefore, it is perceived that the project promotes reflexive-educational action that influences significantly in students' learning in a multidisciplinary and contextualized way.

Keywords: University Extension Program. Movies. Education. Schools.

INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto de que não há uma “inteligência geral”, mas um elenco múltiplo de aspectos da inteligência, como espacial, verbal, musical, corporal, pessoal, lógico-matemática, pictórica e naturalista (ANTUNES, 2008), para que o ser humano chegue a um estágio pleno e tenha mais sucesso nas várias dimensões da vida, é necessário que ele desenvolva e pratique as diversas formas de inteligência. Com essa ideia, percebe-se que o cinema envolve todos os tipos de estímulos à inteligência e os desenvolve (PIRES E SILVA, 2014; BERK, 2009).

Os filmes trazem aos espectadores histórias que os interpelam de um modo avassalador porque não dispensam o prazer, o sonho e a imaginação. Elas mexem com o inconsciente, embaralham as fronteiras do que se entende por realidade e ficção (FABRÍ, 2008). Portanto, os filmes têm o poder de ensinar, de emocionar e de sensibilizar a alma (ZANINI e BERNARDI, 2013). Mota e Fusaro (2014) afirmam que por meio dessa ferramenta é possível retratar aspectos sociais, ambientais, políticos e filosóficos inseridos no cotidiano coletivo. “O cinema, em qualquer campo em que seja aproveitado, desenvolvido, produzido ou consumido, é sempre educativo e formativo” (HOLLEBEN, 2018).

Segundo Sacramento (2009), as tecnologias influenciam na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, em particular aquelas que expressam seu conteúdo por meio da imagem, principalmente nos dias atuais, na era tecnológica, onde se vive em um mundo globalizado, com tempo escasso. Estudos comprovam que o cinema, ao transformar o



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



indivíduo, faz com que o indivíduo transforme o meio. Dessa forma, Damião (2011) classificou o cinema como remodelador cultural.

Dessa forma, a democratização do cinema vai ao encontro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), reforçada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), onde foi instituída a presença da arte na prática escolar como área ou disciplina do currículo do Ensino Fundamental.

Por esse motivo, foi criada pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, o projeto Programadora Brasil, que é um serviço *online* de disponibilização de programas em DVDs para pontos de exibição de circuitos não-comerciais a ela associados. A seleção dos filmes é feita pela Cinemateca Brasileira, pelo Centro Técnico Audiovisual/MinC e pela Sociedade Amigos da Cinemateca – SAC.

Outras políticas públicas também têm relação com o cinema como instrumento de educação. O Plano Nacional de Cultura tem como finalidade a promoção da diversidade cultural brasileira, “que se expressa em práticas, serviços e bens artísticos e culturais determinantes para o exercício da cidadania, a expressão simbólica e o desenvolvimento socioeconômico do País”. (BRASIL, 2018). Além desse, o Plano Estadual de Cultura do Paraná tem como objetivo o “acesso à produção e fruição da cultura em todos os municípios paranaenses”. (PARANÁ, 2015).

O próprio Plano Nacional de Educação tem como uma das metas “fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades”, que pode ser atingido por vários instrumentos, incluindo o acesso ao cinema (BRASIL, 2018a).

No âmbito mundial, o projeto se identifica com alguns Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, da ONU (PNUD BRASIL, 2018), como “Educação básica de qualidade para todos”, “Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente” e “Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento”.

Por se tratar de um projeto de tema cultural-educativo, tem relação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR, além de estar alinhado com o Plano Institucional de Cultura do IFPR (PIC, 2016), que tem como objetivos

“consolidar e criar fluxos de Cultura e Artes, a partir do diálogo entre o saber acadêmico (ou escolar) e aquele produzido pela sociedade, aumentando o acesso da comunidade interna e externa ao IFPR às mais diversificadas manifestações da cultura; ...; contribuir e promover o fortalecimento da cultura no IFPR, seja pela divulgação, produção, circulação ou fruição, reafirmando o seu papel como protagonista da valorização da diversidade cultural e de produção e circulação de



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação à Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



cultura nos diferentes locais em que se insere, promovendo o fortalecimento dos múltiplos territórios, visibilizando e criando espaços de Cultura e Arte”.

Entretanto, a utilização do cinema, da televisão e de vídeos como recursos no processo de aprendizagem interdisciplinar nas escolas ainda é muito incipiente ou subutilizada em sala de aula, como mostram Silva e Freitas (2008). Obviamente, para se atingir o objetivo final no processo de ensino-aprendizagem não se deve apenas exibir o filme, mas contextualizá-lo antes e explorá-lo depois (WOJCIK-ANDREWS, 2000).

Pensando nesta poderosa ferramenta, o projeto de extensão IFPipoca foi instituído em 2010 no Instituto Federal do Paraná, campus Umuarama, cujo objeto é a exibição de filmes de longa e curta metragem nacionais, locados da Programadora Brasil, um órgão vinculado ao Ministério da Cultura. O IFPipoca está vinculado ao programa “Faça Arte no IFPR”

O projeto também se justificou porque na cidade de Umuarama só existe um ponto de exibição de filmes comerciais e o acesso à população é restrito devido ao valor do ingresso.

Desta forma, o objetivo geral do projeto foi promover educação e sensibilizar a comunidade para que fosse desenvolvido e/ou ampliado o senso crítico intelectual, social e cultural da população, além de aumentar as opções de acesso à cultura e à arte para a população de Umuarama e região.

Todavia, é importante ressaltar que, esse objetivo se confunde com o objetivo da Programadora Brasil, que é a disponibilização de filmes e vídeos para pontos de exibição audiovisual (escolas, universidades, cineclubes, centros culturais, pontos de cultura) de circuitos não-comerciais para promover o encontro do público com o cinema brasileiro. Essa ação forma plateias, fomenta o pensamento crítico em torno da produção nacional, atende ao direito constitucional (acesso aos bens culturais) do cidadão brasileiro, ajudando-o a ter um comportamento crítico em relação à sociedade.

Assim, os objetivos específicos do projeto foram i) propiciar o conhecimento de diversas formas de linguagem e expressão de que o cinema trata; ii) desenvolver o senso artístico por meio do cinema; iii) desenvolver e/ou ampliar o conhecimento de temas sociais, ambientais, políticos e filosóficos retratados nos filmes; iv) propiciar o conhecimento de atores, diretores e animadores nacionais; e v) difundir a cultura brasileira.



METODOLOGIA

Para início do projeto IFPipoca foi realizada uma parceria com a Programadora Brasil, que forneceu os filmes autorizados para exibição. O contrato foi aprovado mediante cadastramento de um ponto de cultura para as sessões. Por meio de parceria com a Fundação de Cultura de Umuarama, o local escolhido foi o teatro do Centro Cultural Vera Schubert, dotado de sistema de som e projeção e com capacidade para 640 pessoas.

A metodologia utilizada para o IFPipoca Semana da Criança foi: i) escolha dos filmes de curta metragem por faixa etária e conteúdo; ii) elaboração de cronograma de filmes; iii) agendamento com escolas; iv) agendamento com transporte da Secretaria Municipal de Educação; v) sessões de filmes com debate posterior com a plateia; e vi) distribuição de pipocas a todos participantes ao final da sessão.

No hall de entrada do teatro foram expostas obras de arte com apelo de sustentabilidade do professor e designer, Ivã Vinagre de Lima, do Instituto Federal do Paraná, campus Umuarama.

O público-alvo dos projetos foram alunos e professores de todos os níveis educacionais e comunidade em geral.

O projeto sempre contou com o auxílio de bolsistas e estudantes voluntários de cursos técnicos e licenciatura do IFPR, campus Umuarama, o que possibilitou a divulgação do projeto em eventos científicos e de extensão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No início do projeto, em 2010 e 2011, as sessões aconteceram para estudantes do curso de formação de docentes e depois foi ampliado para crianças e adolescentes do município e região.

Por meio da parceria com a Programadora Brasil, atualmente a biblioteca do campus do IFPR possui um acervo de noventa e nove programas em DVDs, com mais de quatrocentos títulos de longa, média e curta metragem nacionais. O catálogo de filmes do IFPipoca tem como destaque programas com conteúdo destinado a todas as faixas etárias e a qualquer perfil de público. São filmes históricos e contemporâneos, curtas, médias e longas-metragens, de todos os gêneros (animação, documentário, experimental e ficção), que apresentam histórias



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mostra de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mostra de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



do imaginário brasileiro e dos seus autores e também histórias que mostram a nossa realidade em seus diversos aspectos.

As exposições sustentáveis do professor e designer, Ivã Vinagre de Lima, no hall de entrada do teatro, chamou a atenção de todos os professores que acompanhavam seus estudantes. Todas as obras foram confeccionadas com materiais recicláveis, como luminárias feitas de DVDs, sucatas e embalagens de produtos de limpeza; sofás construídos com *pallets* e retalhos de espuma e tecidos *jeans*; painéis confeccionado com tampinhas de embalagens, utilizando a técnica de *pixel art*, como a Pantera Cor-de-Rosa, Mickey, Minnie, entre outros personagens; telas de tecido jeans com pinturas pós-modernas; esculturas de cabos de vassoura e sucata; marcadores de página feitos com embalagens de produtos de limpeza, entre outros.

Antes das sessões, a equipe de coordenação do IFPipoca explicou sobre as obras de arte e sua relação com a preservação do meio ambiente, o que incentivou vários professores a adotar práticas similares nas suas escolas.

Como resultados gerais do IFPipoca de 2011 a 2017 destacam-se a participação de todas as escolas municipais, estaduais e a maioria das particulares nas edições do projeto, com a exibição de mais de cinquenta filmes em noventa e cinco sessões e total de mais de onze mil espectadores, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1 – Sessões e público atendido pelo IFPipoca de 2011 a 2017

ANOS	SESSÕES	PÚBLICO ATENDIDO
2011	18	1.900
2012	14	2.050
2013	17	1.067
2014	14	4.387
2015	12	471
2016	12	872
2017	8	713
TOTAL	95	11.460

Após a participação no evento, várias escolas promovem atividades didáticas relacionadas ao IFPipoca. Embora não seja objetivo do projeto controlar as atividades desenvolvidas pelos professores, após as Mostras foram coletadas informações sobre os desdobramentos pedagógicos de determinados professores de diferentes escolas. Algumas atividades desenvolvidas estão as descritas a seguir.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



Na APAE, de Umuarama, uma das professoras que acompanhou os alunos relatou que realizou uma conversa com os alunos com relação ao filme de média-metragem “O mistério do cachorrinho perdido”, de Flávio Colombini (2006). Como o filme retrata a história de um grupo de crianças que encontra e devolve para o dono um cachorrinho que havia sido roubado, a professor aproveitou o ensejo para fazer comentários significativos. Neste caso, discuti sobre a importância da honestidade e o valor da amizade.

Na APAE, de Nova Olímpia, também foi trabalhado o filme “O Mistério do Cachorrinho Perdido em sala de aula, porém com desenhos e gêneros textuais.

Na Escola Municipal Cândido Portinari, de Umuarama, as professoras realizaram uma conversa com os estudantes em forma discussão/reflexão. Elas relataram que os alunos gostaram muito e que o projeto é muito interessante. Segundo uma professora, os alunos nunca tinham tido a oportunidade de participar desse tipo de atividade e alguns nunca tinham estado em uma sala de cinema ou teatro.

Na Escola Municipal Senador Souza Naves, de Umuarama, as professoras também realizaram uma discussão acerca da atividade realizada. Logo após, fizeram um texto coletivo junto com a professora, no quadro, pois alguns alunos ainda não sabiam escrever. Outra professora desta escola realizou com sua turma uma breve conversa sobre o passeio, sobre alguns filmes e a respeito das opiniões dos mesmos. Esta comentou que gostaram muito da ação.

Na Escola Municipal Tempo Integral, de Umuarama, os participantes realizaram uma produção de texto em relação aos filmes assistidos. Além disso, fizeram marcadores de páginas a partir de dos modelos criados pelo professor Ivã. Estas atividades foram feitas nas oficinas de reforço que a escola oferece no período da tarde.

Na Escola ABC do Sapequinha, de Umuarama, os alunos do 4º e 5º ano fizeram uma redação contando sobre a ação do IFPipoca, relatando também suas opiniões sobre os filmes e o passeio. Além disso, ocorreu uma discussão em sala de aula com todos os alunos que participaram do projeto (inclusive dos mais novos) sobre os filmes e a atividade.

Na Escola Estadual de Campo São João, de Altônia, a responsável relatou que a viagem possibilitou outras visitas em Umuarama, como a estátua da Havan e a réplica da Torre Eiffel. Segundo a mesma, muitos alunos nunca tinham ido para Umuarama e nem tinham acesso a cinemas ou atividades culturais. A pedagoga relatou que nos próximos anos irão novamente, pois todos se comportaram e participaram de forma significativa. Houve uma



conversação em sala de aula sobre os filmes e sobre o passeio. Ela comentou que somente pelo fato da ocorrência da atividade houve uma significativa ação educativa para os alunos, havendo muito aprendizado por parte dos mesmos.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), de Tapejara, os alunos do segundo ciclo do ensino fundamental realizaram uma atividade, baseados no curta-metragem “Doce Ballet”, de Maira Fridman (2010), que apresenta a técnica de produção de animação por *stop motion*. Assim, os estudantes fizeram seus próprios personagens com massinhas de modelar e criaram suas histórias. Com o auxílio de outros envolvidos no trabalho, as cenas foram fotografadas e editadas em *software* específico. Para finalizarem o trabalho, os alunos do 1º ano do ensino fundamental da instituição tiveram a oportunidade de assistir aos vídeos de produzidos por seus colegas. Todos ficaram encantados com a diversidade de produções e com a capacidade e criatividade dos estudantes. As Figuras 1 e 2 mostram a realização dessa atividade.

Analisando os resultados, percebe-se que o projeto influenciou significativamente o aprendizado de diversos alunos por meio de uma ação educativa com a utilização de materiais pedagógicos tecnológicos e que, decorrente do tempo restrito das ações dos professores dentro da sala de aula, esse tipo de material não é utilizado com frequência.



Figura 1 – Estudantes confeccionando personagens para produção audiovisual por técnica de *stop motion*



Figura 2 – Personagens de história criada por estudantes

Assim, o projeto possibilitou, além de uma atividade cultural, um passeio interativo e formativo para os estudantes de diversas escolas e modalidades, além de contribuir também



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado em Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado em Trabalhos Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



para a realização posterior de atividades interdisciplinares, contextualizadas e, conseqüentemente, práticas.

Como ação de educação ambiental, o projeto permitiu que o público percebesse, a partir das obras de design sustentável, a importância do meio ambiente e das ações de reciclagem, pois são objetos possíveis de serem realizados, não somente nas escolas, mas também em suas próprias moradias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho conclui-se que, com o incremento de complexidade e desafios da sociedade atual, são necessárias práticas diferenciadas no processo ensino-aprendizagem.

A utilização de filmes como ferramenta didática para consolidação do conhecimento é fundamental no século XXI, pois as transformações sociais e culturais acontecem em ritmo acelerado e os estudantes não se concentram mais pelos métodos tradicionais.

O projeto IFPipoca tem promovido um espaço aberto de debate acerca dos temas dos filmes, onde o público pode se posicionar, opinar, questionar, provocar e se transformar. É uma forma lúdica de apreender conteúdos.

A ação também procura a interface com a educação ambiental, requisito fundamental para a sobrevivência do planeta.

Como o projeto existe desde 2011, é inegável seu impacto e transformação social pelos resultados obtidos até o momento.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. 14 ed. Campinas: Papirus, 2008.
- BERK, R. A. Multimedia teaching with video clips: TV, movies, YouTube, and mtvU in the college classroom. **International Journal of Technology in Teaching and Learning**. 5(1), 1–21. 2009.
- BRASIL, 2018. **Plano Nacional de Cultura (PNC)**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/plano-nacional-de-cultura-pnc->. Acesso em 06 abr 2018.
- _____, 2018a. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em 06 abr 2018.
- FABRÍS, Elí Henn. Cinema e educação: um caminho metodológico. In. **Educação e Realidade**, Rio Grande do Sul, v.33, p.117-134, jan/jun. 2008. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/6690/4003>>. Acesso em: 10/04/2018.
- HOLLEBEN, I. M. A. D. S., s.d. **Cinema e educação: diálogo possível**. Universidade Estadual de Ponta Grossa, s.d. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/462-2.pdf>> Acesso em: 10/04/2018.
- MOTA, L.; FUSARO, M. C. F. Cinema e Educação: reflexões e interfaces. **Comunicação e Educação**. São Paulo, v. 19, n. 2, jul.-dez., 2014.
- PARANÁ, 2018. **Plano Estadual de Cultura – PEC PR**. Disponível em: <http://www.cultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1224>. Acesso em 06 abr 2018.
- PIC, 2016. **Plano Institucional de Cultura**. IFPR: Curitiba: 2016.
- PIRES, M. C. F.; SILVA, S. L. P. O cinema, a educação e a construção de um imaginário social contemporâneo. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 35, n. 127, p. 607-616, abr.-jun. 2014. Disponível em: < <https://www.cedes.unicamp.br/>>. Acesso em 10 abr 2018.
- PNUD BRASIL, 2018. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/odm.html>. Acesso em 06 abr 2018.
- SACRAMENTO, A. J. C. O cinema na prática pedagógica: Projeto Cine Modelo, realizado no Colégio Modelo Luiz Eduardo Magalhães. Juazeiro: Universidade do Estado da Bahia, 2009.
- SILVA, M. do R. A.; FREITAS, A. S. de. O uso do cinema no espaço pedagógico: um olhar além das telas na construção do conhecimento. **Anais do II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2008.
- WOJCIK-ANDREWS, I. **Children's film**. Nova York: Garland Publishing, 2000.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação à Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



ZANINI, R.; BERNARDI, G. **O cinema na escola: possibilidades múltiplas.** Monografia [Especialização]. Universidade Federal de Santa Maria, 2013.